

ÓLEO DIESEL S500- B

IDENTIFICAÇÃO

ÓLEO DIESEL S500 - B

Utilizado como combustível.
ON Petro Distribuidora de Combustíveis LTDA.
Rua Alexandre Zanchetta, 131 - São José dos Pinhais/PR

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

ABNT-NBR 14725

Líquidos inflamáveis - Categoria 3
Corrosão/irritação à pele - Categoria 2
Carcinogenicidade - Categoria 2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3
Perigo por aspiração - Categoria 2

COMP. E INFOS. SOBRE INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Gasóleos: Óleo diesel automotivo
Número de registro CAS: 68334-30-5

MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

PROCEDIMENTOS

Inalação - Remover vítima para local arejado e mantê-la em repouso
Contato com a pele - Lavar a pele com água até remover o material
Contato com os olhos - Enxaguar com água por vários minutos
Ingestão - Não induzir ao vômito, lavar a boca com água em abundância

Em caso de sintomas agudos, consultar um médico imediatamente

MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

MEIOS E PERIGOS DA EXTINÇÃO

Prioritariamente, utilizar extintor compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono
Não é recomendável jogar água diretamente sobre o líquido em chamas

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono e sulfeto de hidrogênio.

MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

Isolar vazamento de qualquer fonte de ignição, evacuar a área e não tocar recipientes danificados ou no material derramado

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE

Evitar que o produto atinja cursos d'água, utilizar barreiras naturais ou de contenção de derrame, adsorver o produto com areia seca, terra, vermiculite ou qualquer outro material inerte.

MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Manusear o produto somente em locais bem arejados, lavar bem as mãos e o rosto após o manuseio, trocar roupas em caso de contaminação

ARMAZENAMENTO

Manter o produto afastado de calor, fiação, chama aberta e superfícies quentes, armazenar o produto em local de piso impermeável e isento de materiais combustíveis

CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional (inalação): Óleo Diesel = 100 mg/m³

PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos: Óculos de segurança com proteção lateral

Proteção da pele: Luvas de PVS, vestimenta de proteção impermeável e anti-chama e calçado de segurança

Proteção respiratória: Respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições com metade do limite, respirador autônomo (SCBA) para exposição que exceda em 3 vezes o limite

PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

REFINARIAS PETROBRAS

Aspecto: líquido límpido (isento de suspensão)

Ponto de fusão/congelamento: -40°C/-6°C

Faixa de temperatura de ebulição: 150-471°C

Ponto de fulgor: 38°C (NBR-7974)

Faixa de inflamabilidade: 1,0-6,0% Vol.

Pressão de vapor: 0,4kPa a 40°C

Densidade relativa: 0,820-0,865 a 20°C (NBR-7148)

Solubilidade: Insolúvel em água, solúvel em solventes orgânicos

Coefficiente de partição: log kow = 7,22

Temperatura de auto-ignição: 225°C

Temperatura de decomposição: 400°C

Viscosidade: 2,0-5,0 cSt a 40°C (ASTM D-445)

Faixa de destilação: 100-400°C a 760 mmHg

ESTABILIDADE E REATIVIDADE

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Estabilidade e reatividade: produto estável em temperaturas e pressões normais
Reações perigosas: não há nenhuma
Condições a serem evitadas: temperaturas elevadas, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis
Materiais incompatíveis: agentes oxidantes fortes
Produtos perigosos da decomposição: hidrocarbonetos leves, pesados e coque, podendo liberar sulfeto de hidrogênio

INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. DL50(oral, ratos): > 7500 mg/kg; DL50 (dérmica, coelhos): > 4100 mg/kg
Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Pode provocar leve irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.
Sensibilização respiratória ou à pele: A exposição repetida e prolongada pode causar dermatite por ressecamento. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade: Suspeito de provocar câncer. Possivelmente carcinogênico para humanos (Grupo 2B – IARC).
Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode provocar efeitos narcóticos como sonolência, confusão mental, perda de consciência, dor de cabeça e tontura. Pode provocar irritação às vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração: Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonite química.

INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS E IMPACTOS

Ecotoxicidade: Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade.
Persistência e degradabilidade: Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo: Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log kow: 7,22 (valor estimado)
Mobilidade no solo: Não determinado.
Outros efeitos adversos: A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINO FINAL

MÉTODOS RECOMENDADOS

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso
Restos de produtos: Manter em embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos
Embalagem usada: Nunca reutilizar e encaminhar para destruição em local apropriado

INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

TERRESTRE

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações

Número ONU: 1202

Nome apropriado para embarque: ÓLEO DIESEL

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário: N/A

Número de risco: 30

Grupo de embalagem: III

HIDROVIÁRIO

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras), Normas de Autoridade Marítima (NORMAM), NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto, NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior, IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional), International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Número ONU: 1202

Nome apropriado para embarque: DIESEL FUEL

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário: N/A

Grupo de embalagem: III

EmS: F-E, S-E

Perigo ao meio ambiente: O produto não é considerado poluente marinho.

AÉREO

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009, RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS, IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905, IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo), Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: 1202

Nome apropriado para embarque: DIESEL FUEL

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário: N/A

Grupo de embalagem: III

INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998, Norma ABNT-NBR 14725, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010, Portaria MTE nº 704 de 28 de maio de 2015 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26

Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça - Departamento de Polícia Federal - MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia do DPF para realização destas operações

MAIS INFORMAÇÕES

A ENERGIA NOS CONECTA

Entre em contato com a ON Petro e auxiliaremos com qualquer dúvida a respeito do produto desta ficha